



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Bacteriana Por E. Coli Em Lactente Jovem

Autores: RENATA GALDINO DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO (DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA)), GABRIELA BUENO (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO (DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA)), RAFAEL ANTONIO CALAÇA GUIDO (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO (DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA)), KAMILA THABTA FERNANDES DE ALMEIDA (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO (DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA)), BYANCA DE FARIA LIBONI (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO (DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA)), ÍRIS JOSÉ DE ARAÚJO (HOSPITAL MUNICIPAL DO CAMPO LIMPO (DR. FERNANDO MAURO PIRES DA ROCHA))

Resumo: Introdução: as meningites bacterianas são patologias que se caracterizam por processo infeccioso que acomete as leptomeninges e o espaço subaracnoideo, sendo importante causa de morbimortalidade e de sequelas neurológicas em países de baixa renda. Em geral, apresenta quadro clínico inespecífico em lactentes jovens, o que pode ser um agravante com relação a diagnóstico e terapêutica. Descrição: paciente do sexo feminino, 2 meses, com relato de febre (39º) associada a hiporexia e irritabilidade. Procurou atendimento, medicada com cefalexina e liberada. Iniciou antibiótico, tendo melhora da febre, porém evoluiu no terceiro dia com hipertonia de membros, oligúria, desvio de olhar e pescoço para esquerda. Procurou novamente atendimento, realizada coleta de liquor e evidenciada meningite bacteriana. Iniciado ceftriaxone 100mg/kg/dia. No quinto dia de doença, evoluiu com crises convulsivas focais e rebaixamento do nível de consciência. Iniciado fenobarbital e fenitoína. Sem melhora, associado topiramato. Após 7 dias, resultado de cultura positiva para Escherichia coli, iniciado meropenem. Tomografia de crânio sem alterações. A partir do décimo dia, as crises convulsivas cessaram. No décimo sétimo dia de evolução, sem alterações em exame físico, suspenso anticonvulsivante endovenoso e mantido apenas topiramato. Paciente teve alta encaminhada para seguimento com neuropediatra, aguardando eletroencefalograma. Discussão: os principais agentes envolvidos na etiologia da meningite são Haemophilus influenza tipo b, Neisseria meningitidis e Streptococcus pneumoniae. Até 3 meses de idade, os agentes descritos são Streptococcus grupo B, seguido pela Escherichia coli. Suas sequelas podem ser graves (acusia, paresias, crises convulsivas e déficits motores). Com a vacinação, desde 1999 (para Haemophilus) e 2010 (pneumococo e meningococo) houve redução das notificações de casos por esses agentes. Conclusão: é importante ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento precoce da meningite, visando evitar sequelas permanentes e óbito, bem como a identificação do agente etiológico por meio da cultura do liquor e a notificação compulsória do caso.